



POLÊMICA

Alunos da USP criticam e-mail homofóbico

DA REPORTAGEM LOCAL

O Centro Acadêmico da faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo criticou, por meio de nota, as mensagens homofóbicas distribuídas pelo jornalzinho “O Parasita”. O panfleto é eletrônico, distribuído via e-mail para um grupo de alunos da USP.

Na sexta-feira, uma mensagem apócrifa circulou pela internet com uma nota homofóbica.

O texto, escrito por um suposto aluno de farmácia da USP, incitava a violência contra gays. “Quem jogasse merda em um homossexual” ganharia um convite para a festa Brega 2010, realizada na faculdade de Farmácia.

“Não apoiamos atitudes homofóbicas, machistas, racistas ou que expressem qualquer outro tipo de preconceito”, diz a nota do centro acadêmico, que também edita um jornal.

“O Parasita” não está vinculado de forma alguma a esta entidade, segundo o grupo de alunos.